

Sessão 1 Agronegócios

001

MERCADO EXPORTADOR DE CARNES DO RS E SUA RELAÇÃO COM A TAXA DE CÂMBIO REAL: UMA ANÁLISE DE LONGO PRAZO ATRAVÉS DA UTILIZAÇÃO DOS MODELOS ESTRUTURAIS DE SÉRIE DE TEMPO. *Andressa do Prado Ongaratto, Wilson Luiz Rotatori, Alexandre Bandeira Monteiro e Silva,* (Centro Regional de Economia e Administração, Faculdade de Economia e Administração).

As mudanças na política econômica implementada com o início do Plano Real, entre as quais uma alteração no regime cambial, parecem ter afetado de maneira distinta o setor de carnes do Rio Grande do Sul. Nesse trabalho analisou-se os quantuns e da taxa de câmbio real envolvendo o período de jan./1992 a dez./2000, objetivando relacionar os movimentos da taxa de câmbio real com o comportamento das séries de exportação de carnes do estado do Rio Grande do Sul. Adotou-se a metodologia dos modelos estruturais de séries de tempo (MEST) para as séries de exportação de carnes (avícola, suína e bovina). Os resultados gerais demonstram que o comportamento de longo prazo das exportações gaúchas de carne de frango e suína (a partir de 1995) não é afetado pela taxa de câmbio real, de maneira que, frente ao processo de valorização do período 1995 a 1998 e após-99 a tendência positiva das exportações de carne se manteve. Em particular observou-se que o setor de carne de frango apresenta uma dinâmica própria de crescimento e ganhos de competitividade no longo prazo em mercados internacionais, refletindo uma estratégia da indústria em manter participação no mercado independentemente de oscilações de curto prazo. O mesmo não ocorreu com o mercado de carne bovina, que seguiu o ritmo da valorização cambial do período de 1995 a 1998, só retornando a patamares do pré-Plano Real com a desvalorização da moeda, a partir de janeiro de 99, mas ainda de maneira insuficiente, em face da retomada de valorização no segundo semestre de 99 e no decorrer do ano 2000. (CNPq/UPF).